

## USDA ANTECIPA DADOS DA ÍNDIA E MOSTRA OFERTA ELEVADA NA SAFRA 2023/24

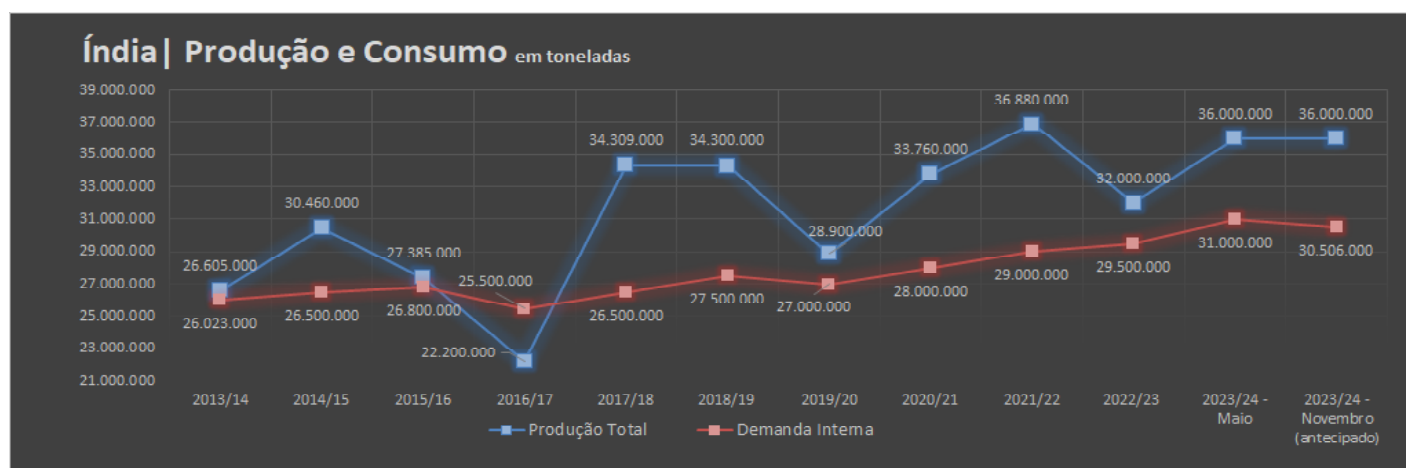
Padrão de oferta foi mantida em 36 milhões de toneladas; Estoques iniciais recuam de 6,5 para 5,3 milhões de toneladas; Importações são mantidas em 1 mil toneladas; Consumo interno é ajustado de 31,00 para 30,50 milhões de toneladas; Estoques finais caem de 5,5 para 5,3 milhões de toneladas com exportações recuando de 7,0 para 6,5 milhões de toneladas

O término da primeira semana de outubro foi marcado pela antecipação dos dados semestrais de oferta e demanda de açúcar por parte de vários países e blocos por parte da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos [USDA]. O relatório oficial da entidade está programado para o final de novembro, mas agora em outubro, alguns adidos locais de países selecionados antecipam os dados de produção. Dentre estes temos Austrália, Filipinas, Tailândia, União Europeia e Índia. Nesta edição trataremos da Índia especificamente. Os demais países serão abordados pela SAFRAS & Mercado em seu serviço de consultoria com relatórios específicos sobre cada um destes países.

Pelo lado da Índia chamou muito a atenção os dados de produção e consumo internos e exportações, em função da capacidade que estes números possuem de influenciar nos preços em Nova York. Porém, nesta antecipação, ao que a SAFRAS & Mercado pôde observar e levantar junto a operadores internacionais, os futuros sobre Março/24 pouco se mostraram impactados pelos novos [ainda que inalterados] dados de produção do USDA. De modo geral a secretaria acabou mantendo firme a sua indicação de produção na Índia para a temporada nova 2023/24 que começa agora em outubro em 36 milhões de toneladas. Este volume se mostra exatamente o mesmo já indicado no relatório oficial do USDA de maio deste ano, quando 36 milhões de toneladas eram até então apontadas. Neste ponto

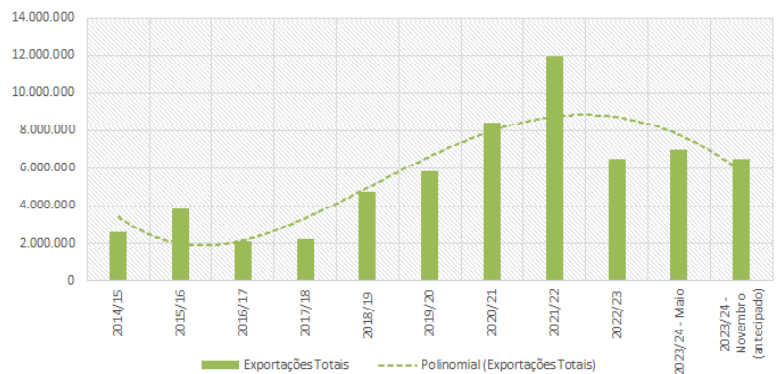
a SAFRAS & Mercado chama especial atenção para o nível de distanciamento dos números do USDA em relação aos que o mercado de modo geral tem trabalhado desde junho deste ano. A SAFRAS & Mercado, antes mesmo da Indian Sugar Mills Association [ISMA] já apontava neste período que a produção indiana da até então safra futura 2023/24 deveria oscilar entre 30 a 31 milhões de toneladas, abaixo do nível de 34 milhões que havia levantado na temporada anterior. Por sua vez o USDA aponta a safra 2022/23 como de 32 milhões de toneladas.

Em julho a ISMA acabou anunciando a sua primeira estimativa apontando volumes de 31 milhões de toneladas, em linha com o volume que a SAFRAS & Mercado já antecipava em junho. De lá para cá outras entidades indianas começaram também a apontar volumes dentro deste intervalo. Recentemente no final de setembro uma grande trading internacional reportou em evento público esperar volumes de produção muito abaixo do que até mesmo o mercado indiano trabalhava, com estimativas de 28 milhões de toneladas. Neste ponto a SAFRAS & Mercado havia alertado também sobre o nível excessivo de depreciação deste tipo de estimativa que ia abaixo até das estimativas de demanda interna do país. Assim como os preços em Nova York ignoraram as 36 milhões de toneladas que o USDA anunciou agora no final da primeira semana de outubro [com dois pregões seguidos de alta, no dia 05 e 06 de



outubro] o mercado também ignorou na época as estimativas de produção na faixa de 28 milhões de toneladas, tendo no período iniciado um movimento intenso de baixa nos preços que derrubou Março/24 da proximidade dos 28 cents para níveis pouco acima dos 25,50 cents. Logo, a indicação da SAFRAS & Mercado sobre os novos dados do USDA em 36 milhões de toneladas de açúcar para a Índia na safra nova 2023/24 é de incredulidade. Esta expectativa não se resume a SAFRAS & Mercado visto que quase a totalidade dos agentes de mercado têm trabalhado com volumes entre 30 a 31 milhões de toneladas. Logo, tanto o USDA como a trading internacional que aponta 28 milhões de toneladas tem se posicionado nos dois extremos pontos fora da curva nas indicações de preços. Na Índia não apenas a ISMA trabalha dentro deste intervalo mais brando de 30 a 31 milhões, como importantes entidades representativas de classe das indústrias consumidoras e processadoras de açúcar. Outro ponto em que o USDA se destaca por estar fora da curva é nas exportações. Os dados mais recentes agora de outubro [que basicamente são uma antecipação dos dados oficiais a serem atualizados no final de novembro] apontam para exportações de 6,5 milhões de toneladas. Neste ponto temos um ajuste de baixa de 7,14% [ou 500 mil toneladas] entre as indicações de exportações realizadas no relatório oficial anterior, de maio deste ano, quando o USDA até então apontava exportações de 7,0 milhões de toneladas. Neste sentido a SAFRAS & Mercado alerta que a redução destas 500 mil toneladas entre os reportes de maio e outubro não se mostra como suficiente para alinhar os números do USDA como que o mercado tem trabalhado. O próprio governo do país tem como dados oficiais de estimativas de exportação para esta safra nova o volume de 3,0 milhões de toneladas. Além disso a retórica de nova quebra na produção local [em função do El Niño

### Índia Exportações - Em toneladas



e seus impactos negativos na recente temporada de chuvas de Monção registrada entre junho e setembro] tem funcionado como base de argumento para o risco de proibição das exportações pelo país ao longo desta safra nova. Estas proibições não estão confirmadas, mas o governo também não se preocupou em negar, fazendo questão de deixar o assunto [e a possibilidade] da medida ficar fortemente no radar o mercado. Logo, há a chance real dos números oficiais de exportação da Índia na safra nova serem ou de zero ou de 3,6 milhões de toneladas, sendo que este é um número que o governo acenava antes da formação do El Niño, e antes da repetição de todos os problemas climáticos existentes nesta última temporada de chuvas do país a qual se mostrou entre 4% a 8% abaixo da média, dependendo da região produtora. Outro ponto que chamou muito a atenção do mercado foram os dados de demanda interna de açúcar. Esta, serve de referência para a postura do governo de proibir ou não as exportações. O discurso do governo se mostra claramente político, sendo que a sua preocupação oficial é de controle da inflação, para evitar a elevação acentuada no custo dos alimentos locais. É

### Índia | Oferta e Demanda Internacional de Açúcar

Safra	Estoque Inicial	Produção Total	Importações Totais	Oferta Total	Exportações Totais	Demanda Interna	Estoque Final	Estoque/Cons. (%)	Saldo
2013/14	9.373.000	26.605.000	1.078.000	37.056.000	2.806.000	26.023.000	8.227.000	31,61	582.000,0
2014/15	8.227.000	30.460.000	1.000.000	39.687.000	2.580.000	26.500.000	10.607.000	40,03	3.960.000,0
2015/16	10.607.000	27.385.000	1.902.000	39.894.000	3.800.000	26.800.000	9.294.000	34,68	585.000,0
2016/17	9.294.000	22.200.000	2.701.000	34.195.000	2.125.000	25.500.000	6.570.000	25,76	-3.300.000,0
2017/18	6.570.000	34.309.000	2.071.000	42.950.000	2.236.000	26.500.000	14.214.000	53,64	7.809.000,0
2018/19	14.214.000	34.300.000	1.300.000	49.814.000	4.700.000	27.500.000	17.614.000	64,05	6.800.000
2019/20	17.614.000	28.900.000	900.000	47.414.000	5.800.000	27.000.000	14.614.000	54,13	1.900.000,0
2020/21	14.614.000	33.760.000	1.245.000	49.619.000	8.406.000	28.000.000	13.213.000	47,19	5.760.000
2021/22	13.213.000	36.880.000	340.000	50.433.000	11.927.000	29.000.000	9.506.000	32,78	7.880.000
2022/23	9.506.000	32.000.000	1.000.000	42.506.000	6.500.000	29.500.000	6.506.000	22,05	2.500.000
2023/24 - Maio	6.506.000	36.000.000	1.000.000	43.506.000	7.000.000	31.000.000	5.506.000	17,76	5.000.000
2023/24 - Novembro (antecipado)	5.306.000	36.000.000	1.000.000	42.306.000	6.500.000	30.506.000	5.300.000	17,37	5.494.000
Variação (%) - 2022/23 - Nov./Mai.	-18,44	0,00	0,00	-2,76	-7,14	-1,59	-3,74	-2,18	9,88
Variação Absoluta - 2022/23 - Nov./Mai.	-1.200.000	0,00	0,00	-1.200.000	-500.000	-494.000	-206.000	-0,39	494.000,00
Variação (%) - 2023/24 - 2022/23	-44,18	12,50	0,00	-0,47	0,00	3,41	-18,54	-21,22	119,76
Variação Absoluta - 2023/24 - 2022/23	-4.200.000	4.000.000	0,00	-200.000	0,00	1.006.000	-1.206.000	-4,68	2.994.000,00

Fonte: USDA, com base no relatório antecipado de Outubro/2023 | Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



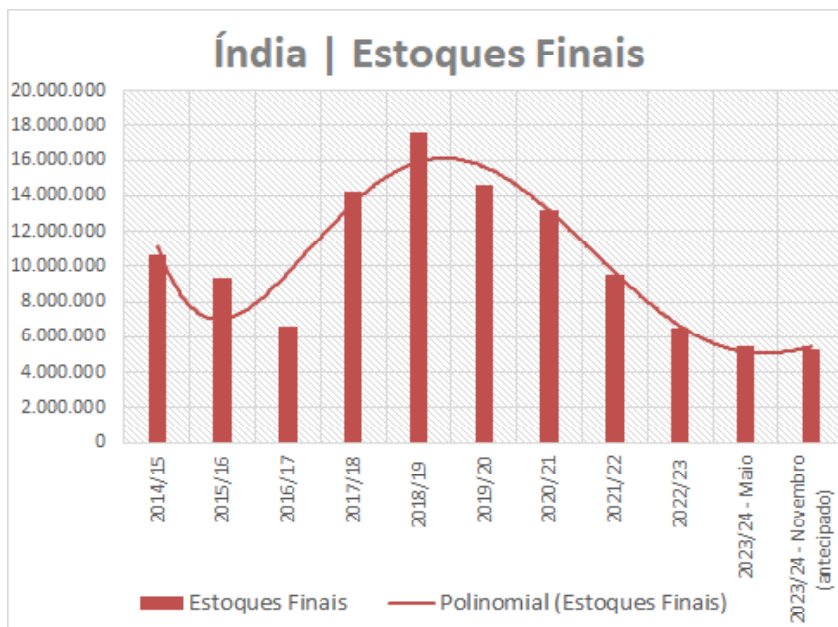
## SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

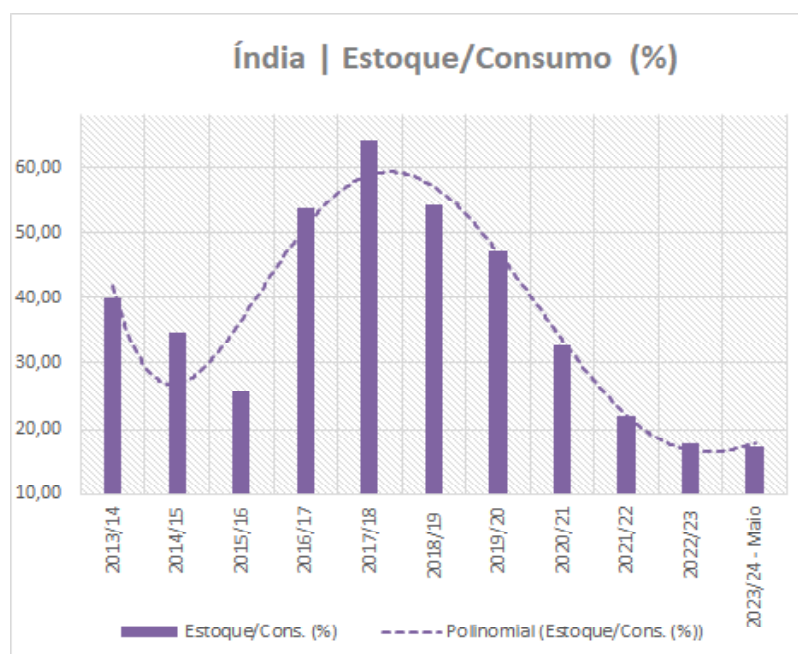
Commercial • Investments • Hedging management

More info:  
[infocma@cma.com.br](mailto:infocma@cma.com.br)

importante lembrar que a Índia é um país em desenvolvimento e que o seu nível de renda média é bem reduzida em comparação com os demais países em desenvolvimento como Brasil, China e Rússia. Logo, movimentos muito bruscos nos índices de inflação costumam ter impactos fortes no custo de vida da população em geral. Isto tende a gerar revoltas populares, que desgastam o governo o qual possui pouco aparato de controle social sobre uma população muito elevada. O que deixa o governo mais atento e "sensível" a este tipo de problema. Com isto, a indicação mais recente do USDA mostra uma demanda interna em 30,506 milhões de toneladas, sendo um volume 1,59% abaixo da indicação de maio deste ano em 31 milhões de toneladas [com baixa de maio deste ano [com baixa de 439 mil toneladas]. Já, em comparação com a safra anterior, 2022/23, temos uma alta de 3,41% na projeção de consumo interno, com acréscimo de 1,00 milhão de toneladas, contra a estimativa da safra anterior em 29,50 milhões de toneladas. Neste ponto a SAFRAS & Mercado alerta que o USDA fez um ajuste fino em sua estimativa visto que, de fato, a Índia é um país que tem passado por uma fase importante de recuperação em seu PIB em função das quedas fortes vistas em 2020 com os problemas da pandemia. Logo, apontar volumes em alta na estimativa de demanda interna se mostram em linha com a tendência do PIB. Os dados mais recentes do FMI mostram



que em 2020 o PIB da Índia recuou graves 6,6%. Já em 2021 a recuperação foi forte, em 9,1%, mais do que compensando a queda do ano anterior. Além disso em 2022 o PIB da Índia avançou mais 6,8%, reforçando o tom de alta que se via desde 2021. Agora em 2023, observando os dados trimestrais do PIB, vemos alta de 6,3% na variação anual do PIB trimestral para o primeiro trimestre e ganhos de 7,3% sobre o PIB do segundo trimestre deste ano, também na variação anual. Na margem [frente ao trimestre imediatamente anterior] o PIB da Índia avançou 2,1% no primeiro trimestre deste ano e mais 1,9% no segundo trimestre de 2023. Logo, estas indicações de PIB da Índia mostram claro e rápido desenvolvimento do país que tende a impactar de forma elevada a inflação e claramente voltar as atenções do governo sobre o aumento do custo de vida da população, levando muito provavelmente o país a ter um controle maior dos fluxos externos de embarques de açúcar ao longo deste ano de 2023 e de 2024. Logo, na visão da SAFRAS & Mercado, se o governo permitir exportações de 3,6 milhões de toneladas, teremos uma postura até arrojada e ariscada por parte do governo indiano, sendo o mais provável a efetiva proibição dos embarques. Outro ponto que reforça isto é o comportamento dos estoques, tanto finais como iniciais, que se mostram em baixa. Os estoques iniciais devem cair 18% nesta temporada [-1,2 milhão de toneladas] oscilando em 5,306 milhões de toneladas. Já os estoques finais devem cair 3,7% [-206 mil toneladas] terminando a safra em 5,300 milhões de toneladas.



## SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:  
infocma@cma.com.br



# INDICADORES ACÚCAR e ETANOL - Parte I

## Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lounsa | Preços deflacionados

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020
Janeiro	↓ -16,39	↑ 12,96	↓ -8,56	122,27	R\$ 138,12	R\$ 185,20	R\$ 128,50	R\$ 92,29
Fevereiro	↓ -14,18	↑ 11,33	↓ -2,03	121,54	R\$ 135,31	R\$ 157,67	R\$ 128,09	R\$ 97,31
Março	↓ -9,36	↑ 12,60	↓ -0,24	119,88	R\$ 134,99	R\$ 148,92	R\$ 129,22	R\$ 98,13
Abril	↓ -6,01	↑ 17,77	↑ 6,23	121,77	R\$ 143,40	R\$ 152,57	R\$ 127,83	R\$ 96,58
Maio	↑ 3,54	↑ 21,22	↑ 3,52	122,47	R\$ 148,45	R\$ 143,37	R\$ 137,67	R\$ 93,47
Junho	↑ 4,40	↑ 21,17	↓ -1,90	120,19	R\$ 145,63	R\$ 139,49	R\$ 139,33	R\$ 94,89
Julho	↓ -1,23	↑ 16,79	↓ -5,35	118,02	R\$ 137,83	R\$ 139,55	R\$ 139,00	R\$ 95,71
Agosto	↓ -5,21	↑ 10,70	↓ -3,41	120,26	R\$ 133,13	R\$ 140,44	R\$ 150,49	R\$ 99,98
Setembro	↑ 10,13	↑ 16,43	↑ 11,67	127,69	R\$ 148,67	R\$ 135,00	R\$ 168,05	R\$ 107,61
Outubro		↑ 15,06		119,04		R\$ 136,97	R\$ 174,04	R\$ 113,66
Novembro		↑ 11,56		126,51		R\$ 141,13	R\$ 183,62	R\$ 131,50
Dezembro		↑ 15,08		131,24		R\$ 151,04	R\$ 185,78	R\$ 136,17
Média Anual	↓ -4,29			112,70	R\$ 140,81	R\$ 145,96	R\$ 148,14	R\$ 104,77
Expectativa Próximo Mês		160,00						
Var (%) Ano Anterior	↑ 16,82							
Var (%) na Margem	↑ 7,62	↑ 34,40						

## Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Var. Anual (%)	Var. Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020	2019
Janeiro	↑ 6,08	↓ -1,90	↑ 21,12	16,18	19,60	18,48	15,98	14,17	12,69
Fevereiro	↑ 20,11	↑ 8,72	↑ 29,00	16,52	21,31	17,74	15,96	14,70	12,88
Março	↑ 9,10	↓ -2,35	↑ 29,56	16,06	20,81	19,07	16,02	11,93	12,47
Abril	↑ 20,73	↑ 13,74	↑ 43,91	16,45	23,67	19,60	16,01	10,16	12,79
Maio	↑ 32,70	↑ 7,44	↑ 50,90	16,85	25,43	19,16	17,20	10,64	11,83
Junho	↑ 29,23	↓ -3,23	↑ 44,00	17,09	24,61	19,04	17,35	11,94	12,50
Julho	↑ 29,81	↓ -2,43	↑ 42,83	16,81	24,01	18,49	17,58	11,84	12,13
Agosto	↑ 34,14	↑ 0,77	↑ 40,77	17,19	24,19	18,04	19,23	12,63	11,84
Setembro	↑ 50,91	↑ 11,03	↑ 49,71	17,94	26,86	17,80	20,01	12,90	12,14
Outubro			↑ 16,21	15,94		18,52	19,63	14,16	14,16
Novembro			↑ 21,62	15,93		19,37	19,86	14,93	12,69
Dezembro			↑ 25,21	15,96		19,98	19,22	14,67	13,34
Média Anual	↑ 25,72		↑ 34,57	14,90	23,39	18,77	17,84	12,91	12,60
Expectativa para o próximo mês			29,00						
Variação na margem			↑ 7,96						
Variação no Ano			↑ 58,55						
Posição contra média 5 anos			↑ 81,92						

## Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022
Janeiro	↑ 0,37	↑ 26,42	↓ -1,10	1,71	2,164	2,156
Fevereiro	↑ 1,51	↑ 28,70	↑ 1,65	1,71	2,200	2,167
Março	↑ 6,15	↑ 24,77	↑ 3,03	1,82	2,266	2,135
Abril	↑ 11,00	↑ 29,81	↑ 6,68	1,86	2,418	2,178
Maio	↓ -1,46	↑ 22,13	↑ 0,72	1,99	2,435	2,471
Junho	↓ -1,62	↑ 20,93	↓ -1,95	1,97	2,388	2,427
Julho	↑ 13,35	↑ 23,83	↓ -1,83	1,89	2,344	2,068
Agosto	↓ -3,77	↑ 9,19	↓ -13,50	1,86	2,028	2,107
Setembro	↓ -7,53	↑ 8,84	↑ 0,52	1,87	2,038	2,204
Outubro				1,71		2,266
Novembro				1,71		2,305
Dezembro				1,72		2,188
Média				1,819	2,253	2,223

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Colheita de Cana- de Açúcar Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado 2022/23	Moido 2022/23	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	5.190.059	5.190.059	13.907.964	13.907.964	167,97	167,97	217,29
2ª de Abril	29.302.034	24.111.975	35.352.776	21.444.812	20,65	-11,06	54,19
1ª de Maio	63.533.242	34.231.208	79.916.848	44.564.072	25,79	30,19	107,81
2ª de Maio	107.318.843	43.785.601	126.675.918	46.759.070	18,04	6,79	4,93
1ª de Junho	146.034.124	38.715.281	167.353.965	40.678.047	14,60	5,07	-13,01
2ª de Junho	188.014.596	41.980.472	210.544.382	43.190.417	11,98	2,88	6,18
1ª de Julho	234.374.094	46.359.498	259.072.014	48.527.632	10,54	4,68	12,36
2ª de Julho	283.466.072	49.091.978	312.174.931	53.102.917	10,13	8,17	9,43
1ª de Agosto	322.301.949	38.835.877	360.129.390	47.954.459	11,74	23,48	-9,70
2ª de Agosto	366.328.395	44.026.446	406.568.213	46.438.823	10,98	5,48	-3,16
1ª de Setembro	405.827.323	39.498.928	448.331.884	41.763.671	10,47	5,73	-10,07

## Produção de Açúcar

	Acumulado 2022/23	Fabricado 2022/23	Acumulado 2023/24	Fabricado 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	126.627	126.627	541.750	541.750	327,83	327,83	271,81
2ª de Abril	1.065.621	938.994	1.541.567	999.817	44,66	6,48	84,55
1ª de Maio	2.744.093	1.678.472	4.083.157	2.541.590	48,80	51,42	154,21
2ª de Maio	5.061.717	2.317.624	7.008.971	2.925.814	38,47	26,24	15,12
1ª de Junho	7.209.604	2.147.887	9.571.138	2.562.167	32,76	19,29	-12,43
2ª de Junho	9.707.289	2.497.685	12.274.696	2.703.558	26,45	8,24	5,52
1ª de Julho	12.677.087	2.969.798	15.530.271	3.255.575	22,51	9,62	20,42
2ª de Julho	15.977.699	3.300.612	19.220.525	3.690.254	20,30	11,81	13,35
1ª de Agosto	18.604.867	2.627.168	22.684.906	3.464.381	21,93	31,87	-6,12
2ª de Agosto	21.736.314	3.131.447	26.142.004	3.457.098	20,27	10,40	-0,21
1ª de Setembro	24.592.464	2.856.150	29.258.472	3.116.468	18,97	9,11	-9,85

## Resumo dos Volumes de Estoques de Açúcar | Centro-Sul | 2023-24

### Centro-Sul | VHP em Toneladas

	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril	1.568.449	1.564.424	1.773.702	0,26	-22,12	-11,57
Maio	2.394.127	2.172.470	2.695.559	10,20	52,64	-11,18
Junho	2.913.026	3.179.220	3.580.786	-8,37	21,67	-18,65
Julho	4.675.270	4.312.623	4.882.975	8,41	60,50	-4,25
Agosto		5.842.909	6.102.447			
Setembro		7.887.927	7.034.483			
Outubro		6.387.027	6.697.701			
Novembro		6.586.267	6.219.631			
Dezembro		5.158.153	5.031.095			
Janeiro		3.912.261	3.822.090			
Fevereiro		3.012.441	2.860.013			
Março		2.013.903	2.130.593			

### Centro-Sul | Cristal de 0 a 180 lcmsa | em toneladas

	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril	1.532.597	1.389.314	1.249.645	10,31	-37,28	22,64
Maio	1.617.139	1.495.148	1.510.145	8,16	5,52	7,09
Junho	1.922.669	2.214.633	1.249.645	-13,18	18,89	53,86
Julho	2.897.230	3.179.273	1.510.145	-8,87	50,69	91,85
Agosto		3.917.373	3.691.015			
Setembro		4.896.716	4.315.921			
Outubro		4.366.132	4.264.902			
Novembro		4.557.061	4.036.082			
Dezembro		4.328.872	3.605.599			
Janeiro		3.487.419	2.942.087			
Fevereiro		3.068.929	2.449.885			
Março		2.443.685	1.898.578			